

MR/PISF/BSB/003-13

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Instituição	Participantes	E-mail
Ministério da Integração Nacional	Davi Tadeu Borges Marwell	davimarwell@gmail.com
CMT Engenharia Ltda.	Auriman Cavalcante	auriman@cmtengenharia.com.br
	Adriana Carneiro do S. Martins	adriana.bst@cmtengenharia.com.br
	Josimar Alves Pacheco	josimar.ctd@cmtengenharia.com.br
Secretaria Estadual de Saúde - CE	Asevedo Quirino de Sousa	asevedo.quirino@gmail.com
	Luiz Osvaldo R. Silva	luizuvabio@hotmail.com
Secretaria Estadual de Saúde - PB	Francisco de Assis de Azevedo	assisazevedo.vet@hotmail.com
	Laura Ney	lauraney@uol.com.br
	Rubeval de Oliveira Montenegro	rubeval.montenegro@ig.com.br
	Elenice de Souza Borges Martins	elenicebm@hotmail.com

1. DADOS GERAIS

Data: 18 e 19 de junho de 2013.

Local: Auditório da Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) – Rua Prof. Geraldo Von Shosten nº 285, B. Jaguaribe, João Pessoa – PB, CEP 58040-000.

Objetivo: Definir, discutir e propor encaminhamentos para a execução das ações inerentes ao Programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de doenças na região influenciada pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

2. PAUTA

Discutir com representantes das Secretarias de Saúde dos Estados do Ceará e Paraíba, Ministério da Integração Nacional e CMT Engenharia Ltda a metodologia, periodicidade, os pontos de amostragem e recursos necessários para execução do monitoramento de vetores e hospedeiros de doenças na região de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, nos respectivos Estados.



3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

Nos dias 18 e 19 de junho de 2013, no auditório da FUNASA em João Pessoa - PB reuniram-se membros das Secretarias Estaduais de Saúde da Paraíba e Ceará, Coordenação Geral dos Programas Ambientais do Ministério da Integração Nacional e técnicos da CMT Engenharia Ltda., para discussões das ações inerentes ao programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças na região influenciada pelo PISF.

1. A abertura da reunião foi iniciada com a apresentação dos membros presentes.
2. Em seguida o Sr. Auriman Cavalcante, Coordenador Geral de Meio Ambiente da CMT Engenharia Ltda, fez a leitura da memória da reunião dos dias 20 e 21 de maio de 2013 e do email encaminhado pelo mesmo com os encaminhamentos necessários para condução da reunião.
3. A Sra. Laura Ney, representante da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, apresentou um resumo das ações do monitoramento de Planorbídeos e Anopheles no Estado, demonstrando os municípios pesquisados, sendo: Monte Horebe, São José de Piranhas, Cajazeiras, Souza e Pombal, onde foram abordadas a metodologia, a apresentação dos pontos de monitoramento com seu respectivo mapa e os resultados obtidos.
4. O Sr. Luiz Osvaldo iniciou a apresentação da SES do Ceará, que igualmente a SES da Paraíba, apresentou a metodologia, os pontos de monitoramento com o mapa e resultados obtidos em 20 municípios dentre os quais se encontram quatro municípios da ADA do PISF: Brejo Santo, Jati, Mauriti e Penaforte.
5. Após as apresentações foi proposto pela Sra. Laura Ney, o monitoramento de modo amplo de apenas moluscos e culicídeos com uma sentinela entomológica completa em relação aos insetos da Família Culicidae, destacando que para tanto será necessário realizar capacitações de técnicos para a identificação taxonômica de algumas espécies desta família.
6. Após discussão houve o consenso entre as SESs do Ceará e Paraíba para realização do monitoramento de Moluscos, Culicídeos (culex e anópheles) e Flebotomíneos com periodicidade semestral. Também foi consenso à metodologia a ser adotada para o monitoramento, onde serão implantadas armadilhas do tipo CDC (intra, peri e extra domicílio) para monitoramento de Anopheles; para Culex e Flebotomíneos a utilização de armadilhas CDC (intra, peri e extra domicílio) e Aspirador de Castro para formas adultas e Conchas para formas imaturas bem como para monitoramento de Moluscos. Tais armadilhas serão implantadas em três pontos por área de interesse ao longo do Projeto (nos municípios de Cajazeiras ou São José de Piranhas no Eixo Norte e no município de Monteiro no eixo leste no Estado da Paraíba e a definir no Estado do Ceará), vide Anexo III.
7. Foi realizado cruzamento preliminar dos pontos apresentados pelas Secretarias de Saúde com os pontos monitorados no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água do programa de Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças do PISF com vistas ao aproveitamento dos pontos congruentes para definição e encaminhamento ao IBAMA dos pontos a serem monitorados. Observou-se que em alguns pontos apresentados pela SES da Paraíba houve sobreposição.
8. Foi exposto pela Sra. Laura Ney que atualmente possuem recursos humanos, mas será necessário



3. PRINCIPAIS DISCUSSÕES

solicitar o aumento de recursos ao Estado para execução do monitoramento, caso haja a elevação dos custos com a alteração da rotina realizada pelo Estado.

9. Foi questionado pelo Sr. Auriman Cavalcante, quais as condições necessárias para realização do monitoramento como: equipe, insumos ou capacitações, para negociação junto ao MI com realização de parcerias.
10. O Ministério da Integração Nacional, desde que indicada à necessidade, se comprometeu em articular a capacitação de agentes para monitoramento de vetores e hospedeiros de doenças, seja por viabilização de estruturas, intermediação com Ministério da Saúde e/ou instituições relacionadas.
11. O Sr. Assis Azevedo da SES da Paraíba, explanou sobre a preocupação com os Quirópteros devido à formação de ambientes propícios ao abrigo e reprodução destes animais nos tuneis em implantação pelo PISF, foi citado também que são monitorados pontos a mais de 2 anos em São José do Egito próximo aos túneis Cuncas I e Cuncas II no eixo Norte, e na região de Monteiro no eixo Leste, com focos de raiva com ênfase aos morcegos. Foi relatado ainda que existe uma parceria com universidades, Secretaria de Agricultura, municípios e Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba. Também foi solicitado apoio para a capacitação quanto à identificação de quirópteros, apenas para agentes de endemias da Paraíba. Para diagnóstico da raiva as amostras são encaminhadas para laboratórios pré-definidos.
12. Os pontos definidos para monitoramento de quirópteros serão os tuneis do PISF.
13. Em análise final da reunião houve um consenso que a avaliação foi positiva, e que se chegou a um nível de informações satisfatório quanto ao avanço nos trabalhos.

4. ENCAMINHAMENTOS

- O Ministério da Integração Nacional irá articular com a SES de Pernambuco e buscar o entendimento assim como com as SES do Ceará e Paraíba;
- A CMT Engenharia ficou responsável por preparar e encaminhar às SES do Ceará e Paraíba a minuta de projeto de monitoramento dos vetores e hospedeiros de doenças para padronização entre os Estados;
- O Sr. Auriman relatou que será necessário sistematizar as informações por meio de projetos das capacitações relacionadas à identificação de Culicídeos e Quirópteros, principalmente para apresentar ao MI para repasse de recursos, por meio de convênio com a Escola de Saúde Pública e Fundação de Amparo a Pesquisa dos Estados do Ceará e Paraíba.
- As SES da Paraíba e Ceará repassará os pontos de monitoramento para cruzamento destes com os pontos monitorados no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Monitoramento de Vetores e Hospedeiros de Doenças do PISF;



- O Sr. Assis Azevedo ficou responsável por encaminhar o projeto em execução de monitoramento de quirópteros com seus respectivos pontos para elaboração de projeto nos mesmos moldes dos elaborados para os demais vetores;
- O Sr. Azevedo sugeriu a elaboração de um documento endereçado aos secretários de Saúde dos Estados envolvidos, comunicando que após várias reuniões foi definida a execução do monitoramento dos vetores e hospedeiros de doenças na área de influencia do Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, dentro da área de abrangência de cada Estado.
- Agendar as próximas reuniões com 30 dias de antecedência para programação de diárias e obtenção de passagens para os representantes das SES;
- As SES dos Estados detalharem os quantitativos necessários para execução do monitoramento para avaliação do Ministério da Integração para possíveis repasses.

5. ANEXOS

Anexo I: Registro fotográfico

Anexo II: Lista de presença dos participantes

Anexo III: Quadro síntese da metodologia definida para monitoramento de vetores e hospedeiros na ADA do PISF.



Anexo I: Registro fotográfico



Foto 01. Representantes das SES do Ceará e Paraíba, MI e CMT Engenharia, em 18/06/2013.



Foto 2. Representantes das SES do Ceará e Paraíba, MI e CMT Engenharia, em 19/06/2013.

Anexo II: Lista de presença dos participantes


Data: 18/08/2013

Local: FUNASA - João Pessoa - PB

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição/Função	Telefone
1.	ELENICE DE SOUZA BORGES MARTINS	NERO/SES - TÉCNICO DE LABORATÓRIO	32222192
2.	Laura Ney Marcelino Pa. Silvas	NERO/SES - Responsável NERO	88182062
3.	Euclides de Oliveira Moura e eiro	NERO/SES - Agente S. Pública	883222.2192
4.	Asservo Guano de Sousa	NWET/COOPAM/SESA/CEMA	(85) 3101-5437
5.	Francoise de Aguiar Aguiar	Cooperativa SES- PB	(85) 8899-0302
6.	Luiz Osvaldo R. Silva	NWET/COOPAM/SESA- CE	(85) 3101-5444
7.	Adriana Brito do S. Martins	CIET Engenharia Ltda	(81) 3531-1729
8.	Joanna dos Santos		
9.	JEDAI TADEU BORGES MARCEL	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	(61) 3244-4238
10.	Nuilmair Uede de O. Pediguer	CIET Engenharia	(61) 2101-0728
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			

Anexo II: Lista de presença dos participantes



PARTICIPANTES

Data: 19/06/2013 Local: EVASA - João Pessoa - PB

Nº	Nome	Instituição/Função	Telefone
1.	Yelene de Sousa Brito Martins	NEPO/SES - Tec. DE ABASTECIMENTO	33222192
2.	Laura Nay MP de Salas	NEPO/SES - Responsável pelo NERO	98132069
3.	ROSEVAL DE OLIVEIRA MATEIRO	NERO/SES - AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	93322-2990
4.	DAVI TADEU BORGES MARREU	MI	61) 34144238
5.	Aurimara Antoleam T. Rodrigues	CUT Engenharia & T.O.A	61) 2507-0781
6.	ASEVEDO AURINO DE SOUSA	NUVET/COPIA / SISA - CERMA	(85) 3101 5437
7.	LUIZ OSVALDO DE SILVA	NUVET/COPIA / SISA - CERMA	(85) 3401 5447
8.	ROSEMARILY DOS REDES	CUT Engenharia - com. br	(81) 3848-1609
9.	FRANCISCA DE SOUSA AQUINO	Parma SES - PB	(85) 8899-6300
10.	Adriana Lemos dos Reis	CMT Engenharia Ltda	(88) 3531-1729
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			



Anexo III: Quadro síntese da metodologia definida para monitoramento de vetores e hospedeiros na ADA do PISF.

Metodologia Definida Entre Ceará e Paraíba					
Vetores e Hospedeiros		Tipos de Armadilha	Localização das Armadilhas	Pontos por Área de Interesse	Áreas de Interesse
Culex	Anopheles	CDC (armadilha luminosa) (3 cdc: intra, peri, extra).	Em áreas de interesse ao longo da obra	3 pontos por área de interesse	<p>CEARÁ: 2 a definir</p> <p>PARAÍBA: 2 (Monteiro Eixo leste e Cajazeiras ou S. J. Piranhas E. Norte)</p>
	Demais Culicídeos	CDC (armadilha luminosa) (3 cdc: intra, peri, extra) e Aspirador de Castro (tubo de sucção) e Conchadas para as formas imaturas.			
Flebotomíneos					
Moluscos		Conchadas			